



Assembleia Municipal de Lagoa – Açores

ATA DA QUARTA SESSÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LAGOA – AÇORES, DE 5 DE SETEMBRO DE 2013

ATA N.º 04/2013

Aos cinco dias do mês de setembro do ano de dois mil e treze, pelas vinte horas e trinta minutos, teve início a quarta sessão ordinária da Assembleia Municipal do concelho de Lagoa - Açores, no Auditório dos Paços do Concelho, sob a Presidência de Susana Goulart Costa, da Primeira Secretária da Mesa Olga Maria Rodrigues Borges Soares e da Segunda Secretária Anabela da Silva Calisto. Estiveram presentes na sessão os seguintes membros: Gilberto Gouveia Branquinho; Natália de Medeiros; Cláudia Maria Medeiros Galego; Jorge Alberto Barbosa Almeida; André Carvalho Almeida; Filomena de Jesus Costa Oliveira Carneiro, Francisco Manuel Mendonça Vieira; Rodolfo Martins Marques da Silva; Rosa Maria Cabral Borges; Fernanda do Carmo Furtado Jesus Rocha Costa; Roberto Manuel Sousa Oliveira; Roberto Manuel Pereira de Sousa; António Augusto da Ponte Borges; Gilberto Sousa Borges e Albertina Maria Costa Oliveira.

Não compareceram à sessão os membros Vasco Manuel Verdasca da Silva Garcia; Eduíno Manuel da Ponte Rego; Leonel da Rosa da Silveira; Paulo Jorge Soares de Amaral Borges; Maria do Rosário Andrea Mirante Afonso; Norberto Carlos Cordeiro Ponte; Pedro Miguel da Silva Monteiro e Paulo Jorge Cimbron Varão, que justificaram as ausências.

Em representação do executivo camarário tomou parte na sessão o Presidente da Câmara Municipal, João António Ferreira Ponte, que se fez acompanhar pelos Vereadores Carlos Augusto Borges Rodrigues Furtado e José Fernando Medeiros Costa.

A Presidente da Assembleia propôs que, tendo sido enviada cópia da ata a todos os deputados municipais, fosse dispensada a leitura da mesma, o que foi aceite por unanimidade. Assim, de imediato foi votada a ata da terceira sessão ordinária, respeitante ao dia 11 de julho de 2013, sendo aprovada por unanimidade.

De seguida, a Presidente da Assembleia apresentou a correspondência recebida no período de 12 de julho a 5 de setembro de 2013.

PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA:

No período antes da ordem do dia, usou da palavra o Deputado Municipal António Augusto Borges, que, por ser a última sessão desta legislatura, gostaria de deixar uma palavra de apreço pelos vinte anos que passou nesta Assembleia Municipal, na qualidade de Deputado Municipal.

Aproveitou a oportunidade para deixar o seu testemunho, referindo que um Presidente de Junta de Freguesia da oposição é completamente diferente de um Deputado Municipal, dado que possui um espaço privilegiado para falar com o Presidente da Câmara Municipal, pois os assuntos que são presentes nas sessões da Assembleia Municipal são previamente analisados.

Referiu que, ao longo destes últimos vinte anos, procurou tomar decisões em prol da sua freguesia, sempre com a consciência plena das decisões tomadas, pois sempre aprovou os planos de atividade e orçamentos autárquicos. Por vezes, não foi bem interpretado pelo seu grupo partidário, o que é perfeitamente normal, no entanto há que perceber que ser um Presidente da Junta de Freguesia da oposição não é igual a ser um Deputado Municipal.

Quis ainda manifestar o seu apoio, quer para aqueles que continuarão a fazer parte deste órgão, quer para aqueles que deixarão de ser Deputados Municipais. Para terminar a sua intervenção, fez votos que o próximo órgão seja um órgão isento, que tome grandes decisões e onde sejam debatidos os problemas das freguesias e dos nossos cidadãos. Felicitou todos os presentes, pelo apoio e camaradagem que sempre lhe manifestaram ao longo de todo este tempo.

De seguida usou da palavra o Deputado Municipal Roberto Oliveira que deu os parabéns ao Deputado Municipal António Augusto Borges pelos seus vinte anos como Deputado Municipal, durante os quais defendeu e representou muito bem a sua freguesia. Em sua opinião, julga que hoje falar na freguesia de Santa Cruz é falar em António Augusto Borges e esse facto representa todo o trabalho que efetuou em prol da freguesia. Já se conhecem há muitos anos e na altura nunca julgou que um dia o mesmo fosse Presidente de Junta de Freguesia. O certo é que, durante todos esses anos, o mesmo executou muitas obras e arranjou muitos caminhos e, em sua opinião, deixou um marco na história da freguesia de Santa Cruz, que são as festas de Santo António, felicitando-o por isso.

De seguida referiu que a presente sessão é a última dessa legislatura, pelo que gostaria de deixar em ata o que nesse momento lhe apraz registar. Durante esses quatro anos muito se fez e muito ficou por fazer, como também muito foi dito e muito ficou por dizer.

Na actualidade, existe uma situação pela qual ficaremos registados na história, que foi a elevação da Lagoa a cidade. Aqui não se discute se foi bom ou não, o que interessa é que é um ato que ficará na história, pelo que deu os parabéns ao Senhor Presidente da Câmara

Municipal, porque o mesmo sempre acreditou na elevação da Lagoa a cidade. Sendo assim, julga que essa foi a maior obra executada durante a atual legislatura.

Também realçou a requalificação do Convento dos Frades pois, em sua opinião, é uma obra de enaltecer e felicitou a Câmara Municipal pela boa imaginação na requalificação das Escolas Primárias de Água de Pau e Ribeira Chã, tornando aqueles imóveis úteis às respectivas populações.

No entanto, o Senhor Deputado lamentou o facto de chegar ao fim deste mandato sem se ter conseguido encontrar “arte e engenho” para o arranjo da orla marítima e a requalificação do Cine Teatro Ferreira da Silva. Referiu ainda que possuía uma aspiração que o acompanhou ao longo destes quatro anos, que era a elevação do lugar da Atalhada a freguesia, mas foi uma situação que nos ultrapassou a todos. Em suma, considera que foram todas essas ações ou obras que fazem o balanço desta legislatura.

De seguida, o Senhor Vereador Carlos Augusto Furtado pediu a palavra, que lhe foi concedida dada a excecionalidade de ser a última sessão desta legislatura, tendo lido a seguinte declaração:

“Estando a realizar-se a última reunião da Assembleia Municipal, deste ciclo eleitoral, quero deixar público, o profundo agradecimento pelo apoio prestado pela bancada do PSD neste órgão, apoio este que mostrou sempre o valor da pluralidade de pensamento, da liberdade democrática, mas também da coesão e da defesa dos valores da social democracia.

É com profunda satisfação que termino este ciclo eleitoral e que o fiz algumas vezes em concordância com a maioria socialista, outras não, muitas vezes apresentei alternativas que foram reconhecidas, outras não, mas todas as vezes fi-lo sempre tendo presente o melhor para o nosso concelho e seu povo, sempre numa base de igualdade de oportunidades, entre pessoas e mesmo de forma intergeracional.

Desejo a todos os elementos que constituem este órgão e os demais do poder local as maiores felicidades na sua vida particular, mas também no exercício das suas competências políticas, (para aqueles que continuarem, e para os que agora vierem a constituir estes órgãos).

Os tempos vindouros obrigam cada vez mais a responsabilidade e respeito pelos cargos assumidos, da minha parte partirei de consciência tranquila, certo de ter contribuído para a valorização da classe política.

É meu dever também agradecer a todos os funcionários deste município pelo profissionalismo e trato que me foi prestado durante estes últimos 4 anos.

Uma última palavra de agradecimento a todos os lagoenses pela cordialidade dispensada e o meu profundo reconhecimento pela tenacidade que o nosso povo tem mostrado perante tão graves adversidades conjunturais que têm atravessado.

Bem haja a todos.”

A Assembleia Municipal tomou conhecimento.

PERÍODO DA ORDEM DO DIA:

PONTO N.º 1 – INFORMAÇÃO DO PRESIDENTE DA CÂMARA SOBRE A ATIVIDADE CAMARÁRIA:

A Senhora Presidente da Assembleia Municipal apresentou para apreciação a informação escrita do Senhor Presidente da Câmara Municipal sobre a Atividade Camarária, bem como a informação da situação financeira, documentos que foram disponibilizados a todos os membros da Assembleia Municipal.

A Assembleia Municipal tomou conhecimento.

PONTO N.º 2 – PROPOSTA – CEDÊNCIA DEFINITIVA DE IMÓVEL À SOCIEDADE FILARMÓNICA FRATERNIDADE RURAL:

Pela Câmara Municipal foi presente a proposta de cedência definitiva de imóvel à Sociedade Filarmónica Fraternidade Rural, que abaixo se transcreve:

“Conhecida que é a relevância das Associações Filarmónicas no contexto social, cultural e formativo das comunidades em que se inserem.

Considerando a história, o prestígio e o serviço público prestado pela Sociedade Filarmónica Fraternidade Rural durante os 150 anos de existência, pelos quais têm trabalhado em prol da valorização cultural do município e na formação musical de muitas gerações.

Considerando o reconhecimento que é devido a esta filarmónica e a marca que esta tem na comunidade de Água de Pau, congregando gerações, valores, formação e entusiasmo junto de tantos jovens e adultos.

Considerando que o imóvel correspondente à sede da Filarmónica Fraternidade Rural pertence à Câmara Municipal de Lagoa, o qual é constituído pelas seguintes frações:

- Fração autónoma, designada pela letra A, que corresponde ao primeiro andar, destinado a serviços, sito ao Largo do Barracão n.º 2, freguesia de Água de Pau, concelho de Lagoa, inscrito na matriz predial urbana, sob o artigo 2122 – A, descrito na Conservatória do Registo Predial de Lagoa sob o n.º 981 – A – Água de Pau;
- Fração autónoma, designada pela letra B, que corresponde ao rés do chão sul, destinado a comércio, sito à Rua da Trindade n.ºs 3 A e 3 B, freguesia de Água de Pau, concelho de Lagoa, inscrito na matriz predial urbana, sob o artigo 2122 – B, descrito na Conservatória do Registo Predial de Lagoa sob o n.º 981 – B – Água de Pau;
- Fração autónoma, designada pela letra C, que corresponde ao rés do chão norte, destinado a serviços, sito ao Largo do Barracão n.º 4, freguesia de Água de Pau, concelho de Lagoa, inscrito na matriz predial urbana, sob o artigo 2122 – C, descrito na Conservatória do Registo Predial de Lagoa sob o n.º 981 – C – Água de Pau;

A totalidade dessas frações está registada com o valor patrimonial de 219.770,00€ (duzentos e dezanove mil setecentos e setenta euros).

Proponho que a Câmara Municipal solicite à Assembleia Municipal autorização para a cedência gratuita (doação) do imóvel em causa à Sociedade Filarmónica Fraternidade Rural em reconhecimento do prestígio alcançado e particularmente, do trabalho de quem integrou esta Filarmónica e a dirigiu, assim como em sinal de gratidão pela longevidade da instituição e pela divulgação do bom nome da Vila de Água de Pau.

Tal cedência deverá assegurar que não será dado destino diferente ao existente salvo autorização expressa da Câmara Municipal de Lagoa e em caso de extinção da Sociedade Filarmónica Fraternidade Rural, o imóvel ora cedido ora reverterá na sua totalidade a favor do Município.”

A Senhora Presidente da Assembleia Municipal passou a palavra ao Senhor Presidente que informou que a cedência do imóvel em causa à Sociedade Filarmónica Fraternidade Rural era um compromisso da Câmara Municipal para com aquela instituição, à semelhança de outras instituições do concelho. Era uma aspiração da referida Sociedade Filarmónica, que coincidiu com a comemoração do seu 150.º aniversário.

Mais informou que foi uma proposta que foi aprovada por unanimidade na reunião camarária e que é presente à Assembleia Municipal porque o valor patrimonial do imóvel assim o exige.

A Assembleia Municipal tomou conhecimento e deliberou, por unanimidade dos dezoito membros presentes:

1.º Autorizar a cedência gratuita do edifício à Sociedade Filarmónica Fraternidade Rural de Água de Pau, nos termos da alínea i) do n.º2 do artigo 53.º da Lei nº 169/99, de 18 de setembro;

2.º Aprovar esta deliberação em minuta para efeitos de execução imediata, de acordo com o que dispõe o nº 3 do artigo 92º da Lei nº 169/99, de 18 de setembro.

PONTO N.º 3 – VOTAÇÃO DA DESAFETAÇÃO DE UMA PARCELA DE TERRENO NO CAMINHO VELHO – ÁGUA DE PAU:

Pela Câmara Municipal foi presente a proposta de desafetação de uma parcela de terreno, do domínio público para o domínio privado, sita ao Caminho Velho, freguesia de Água de Pau, deste Concelho, que abaixo se transcreve:

“Considerando que:

- A parcela de terreno que se pretende desafetar do domínio público para o privado, com a área de, aproximadamente 420 m², sita ao Caminho Velho, freguesia de Água de Pau, era um caminho que servia de acesso a várias propriedades privadas;

- Com a construção da Via Rápida – Lanço Água de Pau, o referido caminho ficou sem saída e sem qualquer utilidade, sendo que, atualmente, tem servido de depósito de lixo e de entulho;
- A referida parcela de terreno não tem qualquer interesse para o Município;
- Mais, a sua alienação representa menos um encargo financeiro para o Município, nomeadamente com a sua manutenção e limpeza;
- Nestes termos, proponho, ao abrigo do disposto na alínea f) do n.º 1, alínea a) do n.º 6 do artigo 64.º e alínea b) do n.º 4 do artigo 53.º da Lei n.º 169/99, de 18 de setembro, na sua atual redação, que se delibere:

1- Aprovar a proposta e submeter à apreciação da Assembleia Municipal para autorização da desafetação da referida parcela do domínio público municipal para o afetar ao domínio privado do Município, de modo a permitir a sua posterior alienação, da parcela de terreno com a área aproximadamente de 420m², sito ao Caminho Velho, freguesia de Água de Pau, Concelho de Lagoa, que ficará a confrontar a Norte – Euroscut Açores – Sociedade Concessionária da Scut dos Açores, S.A; Sul – Luís Cabral; Nascente – Caminho e a Poente - Euroscut Açores – Sociedade Concessionária da Scut dos Açores, no valor de 1.260,00€, resultante da avaliação efetuada pelos Serviços Camarários.

2- Proceder à afixação de Edital nos locais do costume”.

A Senhora Presidente da Assembleia Municipal passou a palavra ao Senhor Presidente que informou que a com a construção da Via Rápida – Lanço Água de Pau, o referido caminho ficou sem saída e sem qualquer utilidade, estando atualmente a servir de depósito de lixo e de entulho. A presente desafetação é, em sua opinião, um ganho para a Câmara Municipal, porque representa menos um encargo financeiro, nomeadamente com a sua manutenção e limpeza.

A Assembleia Municipal tomou conhecimento e deliberou, por maioria, com a abstenção do Deputado Municipal Roberto Oliveira, dos dezoito membros presentes:

1.º Aprovar a desafetação da parcela de terreno do domínio público para integrar o domínio privado, com a área aproximada de 420m², sito ao Caminho Velho, freguesia de Água de Pau, Concelho de Lagoa, que ficará a confrontar a Norte – Euroscut Açores – Sociedade Concessionária da Scut dos Açores; a Sul – Luís Cabral; a Nascente – Caminho e a Poente - Euroscut Açores – Sociedade Concessionária da Scut dos Açores, nos termos da alínea b) do n.º 4 do artigo 53.º da Lei n.º 169/99, de 18 de setembro, alterada pela Lei n.º 5-A/2002, de 11 de janeiro;

2.º Aprovar esta deliberação em minuta para efeitos de execução imediata, de acordo com o que dispõe o nº 3 do artigo 92º da Lei nº 169/99, de 18 de setembro.

PONTO N.º 4 – CONHECIMENTO E APRECIÇÃO DO PARECER DO FISCAL ÚNICO SOBRE A INFORMAÇÃO FINANCEIRA SEMESTRAL:

Pela Câmara Municipal foi presente o Parecer do Fiscal Único, emitido pela Sociedade de Revisores Oficiais de Contas (SROC) – Marques da Cunha, Arlindo Duarte e Associados, sobre a Informação Financeira do semestre findo, em 30 de junho de 2013, deste Município, incluída no Balanço e na Demonstração dos Resultados por Natureza e nos Mapas de Execução Orçamental.

O Senhor Presidente da Câmara esclareceu que, nos documentos apresentados, não existe qualquer ressalva por parte do Fiscal. São números semelhantes aos do último semestre, mas com uma ligeira melhoria.

A Assembleia Municipal tomou conhecimento e apreciou o Parecer do Fiscal Único sobre a Informação Financeira Semestral, remetido nos termos do n.º 3 do artigo 48.º da Lei n.º 2/2007, de 15 de janeiro – Lei das Autarquias Locais.

PONTO N.º 5 – CONHECIMENTO SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS – 1.º e 2.º TRIMESTRES 2013 DA EML – EMPRESA MUNICIPAL DE URBANIZAÇÃO, REQUALIFICAÇÃO URBANA E AMBIENTAL E HABITAÇÃO SOCIAL DE LAGOA, E.M.:

Pela Câmara Municipal foram presentes os documentos referentes às demonstrações financeiras do 1.º e 2.º trimestres do ano de 2013, da EML – Empresa Municipal de Urbanização, Requalificação Urbana e Ambiental e Habitação Social da Lagoa, E.M.

O Senhor Presidente informou que as demonstrações financeiras acompanham a execução do orçamento da Empresa Municipal. Não existem desvios significativos dado que a sua atividade ao longo do ano, não é constante em termos de custo e de receitas, muito também devido às componentes de receitas próprias, nomeadamente a atividade do Aquafit e do Complexo Municipal de Piscinas.

Relembrou que está a decorrer o processo de dissolução da Empresa Municipal, que no próximo mês de dezembro, encerrará a sua atividade.

A Assembleia Municipal tomou conhecimento.

PONTO N.º 6 – OUTROS ASSUNTOS

O Deputado Municipal Roberto Oliveira realçou o bom desempenho desta Assembleia Municipal e gostaria de felicitar as seguintes pessoas:

- A senhora Presidente da Mesa e respetivas secretárias pelo bom trabalho desenvolvido;
- A senhora Silvina Rocha, pela sua postura sem qualquer interferência no decorrer das sessões;

- Os senhores Vereadores que também estiveram muito bem;
- Os funcionários da Câmara Municipal, pela forma como sempre o trataram e o respeito que mostraram, quer pessoalmente, quer telefonicamente.
- Aos colegas Deputados Municipais, pois foi um prazer trabalhar com todos, aprendeu muito com os mesmos e sempre tentou colaborar para o bom desempenho desta Assembleia Municipal.

Para terminar a sua intervenção, desejou felicidades a todos no futuro.

De seguida usou da palavra o Presidente da Câmara Municipal que referiu estar convicto de que, estes últimos quatro anos de atividade desta Assembleia Municipal foram dos mais participativos por parte dos diferentes grupos parlamentares. Está ligado à Assembleia Municipal desde o ano de 1997, pelo que, conhece bem a atividade da Assembleia Municipal. Entende que foi um mandato interessante, onde se registaram algumas participações mais polémicas, mas também houve aspetos muitos positivos que importa realçar. A título de exemplo referiu que o Deputado Municipal Roberto Oliveira teve uma participação muito interessante e combatida, por vezes parecendo ser o líder do maior partido da bancada. O Deputado Municipal Vasco Garcia teve intervenções bastante ponderadas, muito devido à sua experiência política. De uma forma global, excluindo algumas discussões mais “quentes” entende que foi a legislatura mais interessante, pelo menos das que tem memória.

Referiu ainda que a larga maioria desta Assembleia Municipal não estará presente na próxima legislatura, informando que os membros que se mantêm serão: Filomena Carneiro, André Almeida, Eduíno Rego, Gilberto Borges, Olga Soares e Albertina Oliveira. Todos os restantes serão elementos novos, é um processo de renovação normal e existe uma máxima que aprendeu com Carlos César: “Se não renovarmos somos renovados.” Julga que os membros que saem, não saem com mágoa, pois prestaram um bom trabalho, para além de que existem outras formas de participação cívica na comunidade.

Entende que todos os Deputados Municipais deram e fizeram o melhor que sabiam na defesa do concelho. Também já esteve do outro lado, a defender um Presidente de Câmara do Partido Socialista e reconhece que muitas vezes não se diz tudo aquilo que se pensa, por uma questão de solidariedade. Sendo assim, julga que não é de estranhar, como estranhava o Deputado Municipal Paulo Jorge Borges, que os Deputados Municipais do Grupo Parlamentar do Partido Socialista fossem menos participativos do que os do Partido Social Democrata.

De seguida passou a ler as seguintes considerações:

“Hoje tem lugar a última sessão da Assembleia Municipal deste mandato e como tal, aprez-me tecer algumas considerações e registar alguns agradecimentos que considero importantes e oportunos, neste momento.

Nos últimos 4 anos, a atividade da Câmara Municipal de Lagoa pautou-se por uma série de acontecimentos relacionados com o clima de austeridade que o país atravessa e que teve

impacto direto na gestão municipal, como é do vosso conhecimento. Pese embora, também houve lugar para acontecimentos marcantes e determinantes, como a elevação da Lagoa a cidade, um momento alto que ficará registado na história do concelho.

Tenho consciência e a convicção de que, nestes últimos 4 anos, fizemos e demos o nosso melhor pelo concelho e não tenho dúvidas em afirmar que hoje a Lagoa é um concelho mais moderno, mais desenvolvido e mais atrativo, apesar de considerar que se pode fazer sempre mais e melhor.

Exercer o cargo de Presidente de Câmara é uma tarefa que requer dedicação, empenho e vontade de servir a população, mas é simultaneamente uma tarefa muito gratificante porque permite trabalhar em prol do desenvolvimento do nosso concelho que, para mim, é sem dúvida motivo de orgulho, uma vez que nasci, cresci e vivo na Lagoa.

Ao longo deste mandato, tentei manter sempre uma relação salutar com todos os Deputados Municipais, independentemente das suas ideologias, respeitando sempre a opinião de cada um.

Agradeço assim ao anterior presidente desta Assembleia Municipal, o senhor João Manuel Sousa e à atual Presidente, Dr.^a Susana Goulart Costa, que apesar de terem sido eleitos pelo P.S., sempre souberam desempenhar o seu cargo com a maior imparcialidade possível.

Agradeço também a todos os Deputados Municipais deste Órgão Deliberativo, pela colaboração, empenho e brio com que, exemplarmente, exerceram o seu mandato nesta Assembleia Municipal.

Para os membros que não se recandidataram desejo as maiores felicidades e sucessos e para os que irão continuar nestas lides faço votos para que desenvolvam um bom trabalho, em prol do progresso e promoção do concelho de Lagoa.

Dirijo ainda uma palavra de apreço e agradecimento a todos os trabalhadores da Câmara Municipal que, de forma dedicada, prestaram apoio logístico nas várias Assembleias Municipais realizadas durante este mandato. A todos um muito obrigado!

Com o apoio e colaboração de todos vocês, olho para o meu concelho com um sentimento de orgulho e de dever cumprido, reconhecendo a marca do trabalho que juntos conseguimos desenvolver nestes últimos 4 anos.

A todos um muito obrigado e um bem-haja por tudo!”

O Deputado Municipal Roberto Oliveira esclareceu que na sua última intervenção, por lapso esqueceu-se de referir o Senhor Presidente da Câmara Municipal, pelo que pediu desculpas pelo sucedido, dado que não quer ser mal interpretado com essa atitude. Assim, referiu que o maior elogio que lhe pode fazer é que, nunca poderá dizer que o Eng.^o João Ponte foi um mau Presidente de Câmara. É certo que muitas vezes contestou o seu critério de gestão, mas entende que o mesmo fez o que achou estar correto, de forma briosa, mostrando sempre ser um grande lagoense, desejando-lhe felicidades para o futuro.

O Senhor Vereador Carlos Augusto Furtado informou que faz suas as palavras do Deputado Municipal Roberto Oliveira. Apesar de na sua declaração não ter referido o Senhor Presidente da Câmara e apesar de algumas diferenças que tiveram ao longo destes quatro anos, reconhece o seu valor como Presidente e como gestor deste órgão. Bem prova disso, é o facto de nos últimos tempos, ter sido reconhecido com homenagens e reconhecimentos públicos, o que demonstra que as pessoas estão com ele.

No entanto, não pode deixar de lembrar uma outra pessoa, que hoje não se faz representar nessa Assembleia Municipal, frisando que há um ditado que diz "Por detrás de um grande homem está sempre uma grande mulher" e entende que por detrás de um grande Presidente está uma vereação, a qual deu estofo e consistência ao seu desempenho. Assim, informou que está a referir-se concretamente ao Senhor Vereador Durval Faria que, estando de saída, ainda não foi gracejado com nenhum reconhecimento pelo trabalho que efetuou. Aproveitou a oportunidade para tornar público que reconhece o seu trabalho e reconhece igualmente, que ninguém está isento de erros, pois quem erra é quem trabalha. Entende que o mesmo durante todo este mandato, procurou fazê-lo com profissionalismo e com bom desempenho e acredita que será uma tarefa entusiasmante, com uma fasquia bastante alta para o elemento que o venha a substituir no mesmo cargo prestar tão bons serviços ao concelho.

De seguida usou da palavra a Senhora Presidente da Assembleia Municipal que começou por agradecer, em primeiro lugar, ao senhor João Manuel Sousa que se não fosse a sua demissão nunca teria assumido a meio deste mandato a honra de ser Presidente deste órgão. Foi uma experiência bastante interessante e com a qual muito aprendeu.

A sua palavra essencial é dirigida aos Deputados Municipais com os quais trabalhou ao longo destes dois anos e meio. Esta Assembleia Municipal foi mais pacífica e mais calma comparativamente a outras Assembleias Municipais da ilha de São Miguel. É motivo de orgulho para todos ter sido uma Assembleia Municipal cordata, para além de ser extremamente satisfatória a diversidade política aqui representada. Era saudável que, na próxima legislatura, também houvesse essa diversidade, dado que o monolitismo político não lhe parece que seja o melhor caminho para o futuro saudável do concelho da Lagoa. A participação dos Deputados Municipais do PS, PSD e PP foi extremamente positiva no decurso das sessões da Assembleia Municipal.

Gostaria igualmente de deixar uma palavra de apreço à Mesa, concretamente às suas secretárias Olga Soares e Anabela Calisto. Também não poderá esquecer a Deputada Municipal Filomena Carneiro que por diversas vezes foi chamada para substituir uma das secretárias efetivas.

Referiu que a Câmara Municipal foi um parceiro chave nesta "aventura", foi excelente trabalhar com o Senhor Presidente da Câmara Municipal, nunca tiveram grandes divergências, eventualmente algumas discordâncias em um ou outro assunto secundário, mas nada

relevante. Julga ter existido uma atitude pacífica entre ambos e registou a profunda admiração pela forma como o Senhor Presidente da Câmara se comportou sempre para com esta Assembleia Municipal, em geral, e consigo, em particular.

Agradeceu a participação de todos os Senhores Vereadores da Câmara Municipal que assistiram às sessões, bem como aos Senhores Presidentes de Juntas de Freguesia, referindo que concorda com o que aqui foi dito pelo Presidente da Junta de Freguesia de Santa Cruz. Entende que a presença dos representantes das Juntas de Freguesia é extremamente importante porque estão mais a par de assuntos relacionados com as próprias freguesias.

Também agradeceu aos funcionários da Câmara Municipal, nomeadamente à Dra. Clara Ganhão que sempre esteve como gestora de determinadas funções, à Dra. Odete Cabral e Dra. Verónica Almeida, bem como ao Senhor Pedro Vital pelo apoio logístico prestado.

Em particular, informou que gostaria de agradecer particularmente a duas funcionárias da Câmara Municipal, que foram aquelas que mais diretamente trabalharam consigo: as Senhoras Silvina Rocha e a Sandra Madeira. Ambas foram funcionárias exemplares, que sempre lhe deram todo o amparo e sem elas não teria sido possível desempenhar convenientemente as funções de Presidente desta Assembleia Municipal.

Para terminar, informou que espera que a nova Assembleia Municipal seja tão empenhada como a atual. Àqueles que vão continuar e aos que de novo virão, faz votos de que tudo corra pelo melhor. No próximo dia 29 de setembro, independentemente da constituição deste órgão, está certa que a Assembleia Municipal continuará a dignificar a cidade da Lagoa.

A Assembleia Municipal tomou conhecimento.

ATA DA PRESENTE SESSÃO:

A Senhora Presidente da Assembleia Municipal informou que sendo esta a última sessão do atual mandato torna-se necessário proceder à aprovação da ata da presente sessão.

A Assembleia Municipal tomou conhecimento e a ata da presente sessão foi aprovada por unanimidade, dos dezoito membros presentes.

PERÍODO DE INTERVENÇÃO ABERTO AO PÚBLICO:

Não se observou nenhuma intervenção.

Sendo vinte e uma horas e trinta minutos, foi dada por encerrada esta sessão pela Presidente da Assembleia Municipal e, para constar, foi lavrada a presente ata que, depois de lida e aprovada, será assinada pela Mesa.

A PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA

A PRIMEIRA SECRETÁRIA

A SEGUNDA SECRETÁRIA
